

ANAIS DO III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)

RESUMOS SIMPLES



III Congresso Norte-Nordeste de
Saúde Pública (*online*)

Editora Omnis Scientia

**ANAIS DO
III CONGRESSO NORTE-NORDESTE DE SAÚDE PÚBLICA (ONLINE)**

RESUMOS SIMPLES

Volume 1

1^a Edição

TRIUNFO - PE

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Lumos Assessoria Editorial
Bibliotecária: Priscila Pena Machado CRB-7/6971

C755 Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (3. : 2022 : online).

Anais do III Congresso Norte-Nordeste de Saúde Pública (online) : resumos simples : volume 1 [recurso eletrônico] / [coordenadora Cindy Juliane da Silva Ferreira]. — 1. ed. — Triunfo : Omnis Scientia, 2022.

Dados eletrônicos (pdf).

“Evento realizado nos dias 18 e 19 de junho de 2022, online).”

ISBN 978-65-5854-779-2

DOI: 10.47094/IIICNNESP.2022/RS

1. Saúde pública - Congressos. 2. Política de saúde - Brasil. 3. Serviços de saúde comunitária - Brasil.
I. Ferreira, Cindy Juliane da Silva. II. Título.

CDD22: 362.10981

Editora Omnis Scientia

Triunfo – Pernambuco – Brasil

Telefone: +55 (87) 99656-3565

editoraomnisscientia.com.br

contato@editoraomnisscientia.com.br



PREVALÊNCIA DO ANALFABETISMO EM PACIENTES COM DOENÇA DE ALZHEIMER EM UMA UBS DE SÃO PAULO

Jerusa Costa Dos Santos

Thaynara Silva Dos Anjos

Katyucia Oliveira Crispim De Souza

Larayne Gallo Farias Oliveira

Daniela Cristina Geraldo

Gabriela Ferreira Granja

Lislaine Aparecida Fracolli

RESUMO

Introdução: A melhoria das condições de saúde da população nas últimas décadas, vêm colaborando para o aumento da longevidade humana e elevando a prevalência das síndromes demenciais pelo mundo. A Demência é uma doença neurodegenerativa que afeta a memória, o pensamento, o comportamento e as emoções, sendo a Doença de Alzheimer a demência mais comum no mundo. Segundo publicação do Relatório Alzheimer pelo mundo 2021, um baixo nível de escolaridade na infância é um dos fatores de risco mais significativos para demência. Atualmente a comorbidade ocupa o sétimo lugar nas causas de morte global, esses dados expressam a urgente necessidade de se conhecer os fatores de risco, incluindo a relação da baixa escolaridade com a doença. **Objetivo:** Relatar a prevalência do analfabetismo em pacientes com Doença de Alzheimer. **Metodologia:** Trata-se de estudo transversal com dados secundários, obtidos através da análise de prontuários de pacientes com diagnóstico de Doença de Alzheimer no período de 2015 a 2021, em território de equipe de Estratégia Saúde da Família na Zona Sul de São Paulo. Foram selecionados 11 prontuários de pacientes onde havia descrição do diagnóstico da doença. Foram excluídos do estudo pacientes com quadro clínico demencial, mas não especificados como Doença de Alzheimer. **Resultados:** Dos 11 prontuários analisados, 8 (72,8%) eram de mulheres e 3(27,2%) eram de homens. A idade do diagnóstico da doença se deu entre 59 a 86 anos, com maior prevalência na faixa etária de 70 a 80 anos. Segundo estimativa da prevalência de Demência, o risco do acometimento aumenta com a idade, sendo mais frequente em mulheres. Quanto ao grau de instrução, cerca de 54,6% dos pacientes eram analfabetos, o que confirma a relação do baixo nível de escolaridade com a Doença de Alzheimer. **Conclusão:** Os indícios da relação entre baixo nível de instrução e a DA, além do crescimento progressivo da doença e a ausência de um tratamento eficaz, ressalta a urgente necessidade de políticas públicas voltadas à prevenção de fatores de risco modificáveis, com garantias de educação de qualidade, especialmente nos primeiros

anos de vida.

Palavras-Chave: Envelhecimento. Nível de instrução. Demência

ÁREA TEMÁTICA: Epidemiologia.